

CAPÍTULO 16

CORDEIRO ENVIADO DE MOAB. SOBERBA DOS MOABITAS:
SUA PRÓXIMA ASSOLAÇÃO.

1 Envia, Senhor, o cordeiro dominador da terra, mandado da pedra do deserto, ao monte da filha de Sião. (1)

2 E acontecerá isto: Que assim como é a ave que foge, e os passarinhos que voam do ninho, assim serão os filhos de Moab na passagem do Arnon. (2)

3 Toma conselho, convoca uma junta: Põe como noite a tua sombra no meio-dia: Esconde os que fogem, e não entregues os vagabundos.

4 Contigo habitarão os meus fugitivos: Tu, ó Moab, serve-lhes de guarida em que se escondam da presença do devastador: Porquanto feneceu o pó, consumido ficou o miserável: Acabou já o que pisava a terra.

5 E será estabelecido um trono em misericórdia, e sobre êle se assentará em verdade no tabernáculo de Davi quem julgue e procure o juízo, e prontamente dê a cada um o que é justo.

6 Temos ouvido a soberba de Moab, êle é soberbo em extremo: A sua soberba e a sua arrogância, e a sua indignação são maiores que a sua fortaleza.

(1) **CORDEIRO DOMINADOR** — Isto é, segundo S. Jerônimo e os melhores intérpretes modernos, Jesus Cristo, verdadeiro cordeiro que tira os pecados do mundo, vindo de Moab, pois que nasceu da família de Rute, moabita e avó de Davi.

PEDRA DO DESERTO — Cidade capital da Arábia Petréia, então em poder dos moabitas.

FILHA DE SIÃO — Jerusalém. Vej. 7, 8.

(2) **FILHOS DE MOAB** — Os habitantes de Moab.

ARNON — Rio que banhava o país de Moab ao ocidente.

7 Por isso Moab uivará a Moab, todo êle universalmente dará urros: Àqueles apóstolos que se jactam das suas muralhas de ladrilho cozido, anunciai as pragas que os ameaçam. (3)

8 Porque os arredores de Hesebon estão desertos, e os príncipes das nações talaram a vinha de Sábama: As suas varas chegaram até Jazer: Elas andaram vagabundas pelo deserto: Os seus arreentos, que foram deixados, passaram à outra banda do mar. (4)

9 Por esta causa chorarei com o pranto de Jazer a vinha de Sábama: Embriagar-te-ei com as minhas lágrimas, Hesebon, e Eleále: Porque sôbre a tua vindima, e sôbre a tua messe arremeteu a voz dos pisadores.

10 E será tirada a alegria e a exultação do Carmelo, e nas vinhas ninguém exultará nem mostrará júbilo. Não pisará vinho no lagar o que tinha costume de o pisar: Tirei já a voz dos pisadores. (5)

11 Por isto soará o meu ventre a Moab como cítara, e as minhas entranhas à muralha do ladrilho cozido.

12 E acontecerá isto: Quando se deixar ver o que

(3) **MOAB UIVARA A MOAB** — Os moabitas duma cidade farão ouvir os seus gritos aos moabitas que habitam em outra distante.

LADRILHO COZIDO — No original está Kir-Haréséth, que se supõe ser a fortaleza da capital de Moab.

(4) **HESEBON E SABAMA** — Duas cidades de Moab notáveis pelas suas vinhas.

JAZER — Cidade situada na nascente do rio que tem o mesmo nome, ao norte de Moab.

MAR — Provavelmente o lago de Jazer, ao qual Jeremias deu este nome. Jer 48, 32.

(5) **CARMELO** — Célebre e famosa montanha da Palestina, notável pela sua fertilidade, e cujo nome foi empregado para designar qualquer paragem fecunda e rica.

Isaías 16, 13-14; 17, 1-3

Moab trabalhou sôbre suas alturas, entrará nos seus santuários para orar, e nada alcançará.

13 Esta é a palavra, que o Senhor falou a Moab desde então:

14 E agora falou o Senhor, dizendo: Em três anos como se fôsem anos de mercenário será tirada a glória de Moab com todo o seu numeroso povo, e ficará pequeno e diminuído, de nenhum modo grande. (6).

CAPÍTULO 17

RUINA DE DAMASCO. ASSOLAÇÃO DE SAMARIA. RESTOS DE ISRAEL CONVERTIDOS AO SENHOR.

1 Desgraça de Damasco. Eis-que Damasco deixará de ser cidade, e será como um montão de pedras numa ruína. (1)

2 As cidades de Aroer serão abandonadas aos rebanhos, e êstes repousarão ali, e não haverá quem os espante.

3 E cessará o adjutório da parte de Efraim e o reino depois da ruína de Damasco: E as relíquias da Síria

(6) **EM TRÊS ANOS** — Este triênio começa no fim de Acaz e princípio de Ezequias, e acaba no terceiro ano dêste príncipe. Então foi a terra dos moabitas destruída por Salmanasar, mas não de todo. A sua última e total ruína veio-lhe de Nabucodonosor, cinco anos depois da tomada de Jerusalém. — Calmet.

(1) **DESGRAÇA DE DAMASCO** — Damasco tinha já sido arruinada por Teglathalassar em tempo de Acaz 4 Rs 16, 9. Agora lhe prediz Isafas segunda ruína ou por Salmanasar, ou por Senaquerib, conforme ao que o mesmo profeta tinha escrito no cap. 10, vers. 9. S. Jerônimo, supondo bem, que isto sucedera em tempo de Ezequias, alega em prova o texto dos Reis acima citado, que não fala da ruína de Damasco em tempo de Ezequias, mas de outra anterior em tempo de Acaz. Esta profecia refere-se à Assíria e a Israel sua aliada.